

Nome do Professor (a):	LUCI MARA PEREIRA GASPAR
Disciplina:	Geografia
Ano Escolar:	7º Ano do Ensino Fundamental
Número de aulas previstas para o ano:	75

Objetivos do Ensino Fundamental II

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Nos dois ciclos do EF II foram pensados temas que possibilitem o desenvolvimento gradual dos conceitos de paisagem, território e lugar, tendo em vista a construção de um conceito mais amplo que é o de espaço geográfico. O tema que iluminará a escolha dos subtemas e conceitos deste ciclo, tanto em Geografia como em História, é “Diversidade cultural e natural em diferentes tempos e espaços”, o que permitirá uma identificação das especificidades dessas disciplinas, bem como de suas relações. A partir de um estudo de caso sobre a Cidade de São Paulo, o que inclui um Estudo do Meio e uma pesquisa sobre os bairros de moradia dos alunos, introduzir conceitos ligados à Geografia Urbana, foco importante dos trabalhos deste ano. Neste estudo específico destacam-se os seguintes objetivos: identificar e analisar os diferentes tempos históricos presentes no espaço geográfico (através de relatos, mapas e imagens diversificados); perceber os diferentes significados e percepções sobre o lugar para os moradores desta cidade; iniciar um estudo sobre população e sobre os vários conceitos a este tema relacionados; caracterizar uma metrópole e sua relação com outros espaços a partir da observação direta, de entrevista e de vários tipos de documentos; identificar alguns dos principais problemas ambientais urbanos das grandes metrópoles brasileiras; ampliar o olhar sobre a cidade de São Paulo, propiciando aos alunos o contato e o conhecimento das muitas faces desta cidade (histórica, cultural, social, ambiental, imigrante, etc). Estudar a população brasileira, caracterizando-a a partir da análise de mapas e dados estatísticos do Brasil. Identificar os fluxos migratórios e imigratórios, levantando causas e consequências deste processo e resgatando histórias familiares que contribuam para ampliar a compreensão desta temática. Diferenciar as fronteiras nacionais dos limites internos (estaduais e municipais) do nosso país e compreender sua organização política-administrativa. Este reconhecimento de limites e fronteiras possibilitará um conhecimento mais detalhado da organização e localização do território brasileiro, que será a base dos estudos deste ano, inclusive servindo como referência territorial para os dados de estatística populacional que serão estudados. Aprofundar o entendimento da formação do território nacional a partir de um estudo geográfico-histórico da ocupação da América, desde os povos pré-colombianos até as transformações específicas do território brasileiro desde a chegada dos colonizadores portugueses até hoje.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

A partir do espaço, objeto de estudo principal da Geografia, abordaremos os conteúdos com base em duas perspectivas:

A) Como o espaço vivido: local de experiências existenciais e afetivas dos indivíduos em particular e em sociedade. De acordo com essa perspectiva, procura-se valorizar o imaginário, os sentimentos e as representações que os alunos constroem, individual e coletivamente, dos lugares e das paisagens.

B) Como espaço geográfico: produto das ações humanas sobre a natureza e das relações entre as pessoas. Com base nesta perspectiva, busca-se mostrar aos educandos que as sociedades transformam o espaço geográfico, no decorrer do tempo histórico, por meio de sucessivos modos de produção, de inovações tecnológicas e científicas e de novas relações de trabalho. O trabalho com os elementos da natureza (distribuição espacial de objetos, processos e fenômenos naturais) é feito como uma visão integradora entre dinâmicas sociais e as dinâmicas naturais.

Assim, busca-se mostrar aos alunos que o espaço geográfico e as paisagens terrestres são produtos das relações de interação e interdependência entre os elementos naturais da biosfera (relevo, rios, florestas, mares, clima e outros) e também da interferência humana sobre esses elementos e, conseqüentemente, sobre os ecossistemas do planeta. Além disso, o estudo dos fatos sociais e dos fenômenos naturais é considerado, em diferentes escalas. Isso significa que, ao apresentar os conteúdos e as atividades de ensino que visam à aprendizagem de conceitos e habilidades, leva-se em consideração uma visão escalar do espaço geográfico, articulando, sempre que necessário, as escalas local, regional, nacional e mundial, para a melhor apreensão da realidade socioespacial contemporânea.

Destaca-se os seguintes temas:

- Processo histórico de ocupação e povoamento do território brasileiro, discutindo o significado do conceito de território e de outros aspectos relacionados a ele, como limite, fronteira, área, assim como o significado dos conceitos de paisagem e espaço geográfico.
- Aspectos importantes da população brasileira, resultado do encontro de diferentes etnias envolvidas no processo de formação territorial. O aluno deve compreender como a população do país cresceu, estruturou-se e distribuiu-se no território brasileiro.
- Organização espacial interna do Brasil, destacando o espaço rural e urbano, no que se refere as particularidades das atividades econômicas desenvolvidas e suas implicações nas paisagens do país, além dos problemas e conflitos de cada um desses espaços.
- Discussão pormenorizada sobre as questões espaciais em cada uma das cinco grandes regiões brasileiras, verificando suas particularidades em relação aos aspectos naturais, socioeconômicos e culturais.

Outro ponto importante a ser ressaltado é o fato de que, ao tratar o espaço geográfico brasileiro, os conteúdos apresentados estabelecem, constantemente, relações com a realidade dos alunos, evidenciando o lugar e região onde vivem.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

23

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Ampliar o estudo sobre a divisão político-administrativa do Brasil. Espera-se que os alunos reconheçam os aspectos territoriais do Brasil, como extensão, posição geográfica, dimensões, fusos horários, limites e fronteiras.

Apresentar e discutir a formação e organização do território brasileiro. Objetiva-se levar os alunos a compreender a ocupação da América pré-colombiana e das principais transformações ocorridas na organização do espaço brasileiro desde a chegada dos colonizadores europeus, com destaque para os grandes ciclos econômicos. Espera-se também que os alunos possam compreender a existência de diferentes atividades econômicas no país, assim como a grande diversidade social e natural do território.

Caracterizar a regionalização do espaço brasileiro: regionalização do IBGE e regiões Geoeconômicas. Pretende-se levar os alunos a retomada algumas informações sobre localização, a discussão sobre mudanças no traçado das fronteiras nacionais e caracterizar a ocupação e regionalização do território nacional (aspectos naturais, culturais e econômicos) refletindo sobre os preconceitos e estereótipos em torno das diferenças regionais.

Apresentar a formação do povo brasileiro. O objetivo é que os alunos entendam como se deu a constituição da população e sua distribuição irregular no território, e leva-los a valorizar a diversidade cultural brasileira.

Orientação Didático-Metodológica

A partir da leitura e análise de mapas históricos, desenvolver a percepção sobre os processos que atuam nas mudanças de um território nacional.

Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos. Destaque para a realização de exercícios de regionalização a partir de diferentes critérios.

Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.

Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.

Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.

Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.

Pesquisas em diferentes fontes com temas diversificados e criar caminhos criativos e artísticos para que os alunos apresentem as regiões brasileiras, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.

Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.

Análise de músicas, poesias, fotografias que retratem características fundamentais do Brasil e de cada região brasileira (ex. Aquarela brasileira, Asa Branca, A volta da Asa Branca, A saga da Amazônia, dentre outros).

Assistir partes do documentário “O povo brasileiro” de Darci Ribeiro para enriquecer a compreensão sobre a formação da população brasileira.

Avaliação

Roteiro de exibição de filme e reportagens.

Roteiros de leitura de mapas.

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre os conteúdos.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos trabalhados no trimestre.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo; produção escrita; organização e qualidade dos registros feitos no caderno; realização de tarefas para casa e realização de atividades em sala (individuais ou em grupo).

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>BOLIGIAN, Levon, et.alii. A organização do espaço brasileiro. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara V., Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2005. (adotado)</p> <p>PEREIRA, D. et alii. Geografia. Ciência do espaço. SP: Atual, 1994. (PNLD)</p> <p>VESENTINI e PORTELA. Êxodo rural e urbanização. SP: Ática, 2004. (adotado)</p> <p>VESENTINI, J.W. Geografia Crítica - O espaço social e o espaço brasileiro. SP: Ática, 2000. (PNLD)</p>	<p>SOUSA, Avanete Pereira. Salvador, capital da colônia. Coleção: A vida no tempo da colônia. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>YAZBECK, Mustafa. Os bandeirantes. Coleção: O cotidiano da história. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MATTOS, Ilmar. O Rio de Janeiro, Capital do Reino. Coleção: A vida no tempo da corte. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>BREFE, Ana ClaudiaFonseca. As cidades Brasileiras no Pós-Guerra. Coleção: A vida no tempo das metrópoles. São Paulo: Atual, 1995.</p>	<p>CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella A escola, a formação docente e o ensino das paisagen. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2013</p> <p>ECO, U. e CARMI, E. Os três astronautas. SP: Ática, 1991.</p> <p>FERNANDES e PORTELA. Reforma Agrária. SP: Ática, 2004.</p> <p>GERAB, W.J. Indústria e trabalho no Brasil - Limites e desafios. SP: Atual, 1997.</p> <p>MAGNOLI, D. et alii. Conhecendo o Brasil: Região Centro-Oeste / Região Sul. (2 livros) SP: Moderna, 1996.</p> <p>MARICATO, Ermínia. Habitação e Cidade. SP: Atual, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, PORTELA, Fernando. A Amazônia. SP: Ática, 1998.</p> <p>PETTA, Nicolina Luiza de - A Fábrica e a Cidade até 1930. SP: Atual Editora, 1995.</p> <p>PITTE, Jean-Robert; Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.</p> <p>PORTELA, Fernando e MINDLIN, Betty. A questão do índio. SP: Ática, 2004.</p> <p>PREZIA, Benedito. Esta Terra tinha Dono. SP: FTD e CIMI, 1992.</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia : a construção de uma linha de trabalho. São Paulo : Xama, 2012.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar as principais características da população brasileira: crescimento, distribuição e movimentos populacionais. O objetivo é que os alunos compreendam os conceitos básicos relacionados aos estudos populacionais, conheçam os principais fatores que provocam o crescimento demográfico brasileiro e reflitam sobre a realidade socioeconômica brasileira. Espera-se também que os alunos compreendam conceitos como os de densidade demográfica, emigração e imigração, e que identifiquem os principais fluxos migratórios externos e internos. Além disso, que os alunos percebam as transformações que vêm ocorrendo na estrutura populacional brasileira e suas implicações no planejamento social.

Ampliar o conhecimento sobre as áreas rurais e urbanas do Brasil. Objetiva-se levar os alunos a conhecer as atividades agropecuárias e extrativas realizadas no país, sua importância para o desenvolvimento econômico brasileiro, o nível de desenvolvimento tecnológico e a importância de tais atividades no lugar onde os alunos vivem. O trabalho com o tema pretende também apresentar as relações de trabalho e os problemas no campo brasileiro. Sobre as áreas urbanas, o estudo objetiva-se levar os alunos a compreender como surgiram e como se caracterizam as cidades brasileiras, de acordo com o seu desenvolvimento. Além disso, os alunos devem reconhecer os problemas urbanos, desenvolvendo atitudes com o propósito de preveni-los e/ou saná-los.

Orientação Didático-Methodológica

Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos.

Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.

Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.

Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.

Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.

Pesquisas em diferentes fontes com temas diversificados e criar caminhos criativos e artísticos para que os alunos apresentem as regiões brasileiras, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.

Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.

Realizar diversas atividades com mapas atuais e antigos, bem como com imagens de satélites relacionados aos temas do trimestre.

Ler, analisar e produzir mapas, gráficos e tabelas.

Fazer pesquisas no site e em outros documentos do IBGE, explorando os objetivos e documentos produzidos por este instituto, bem como algumas ferramentas de produção de gráficos e mapas do site.

Apresentar e analisar as informações contidas nas reportagens em vídeo: “População brasileira alcança marca de 202,7 milhões de habitantes”; “IDH 2014 - Brasil melhorar, mas muito lentamente”; “Cai a taxa de fecundidade dos brasileiros JN 24 09 2008”.

Exibir e analisar o filme “As Aventuras de Oliver Twist” para discutir o espaço urbano e as condições socioeconômica das cidades industriais do séc. XIX.

Promover a leitura de mapas e de paisagens rurais e urbanas brasileiras.

Desenvolver procedimentos de pesquisa e de apresentação dos seus resultados.

Ler, discutir e relacionar o livro “Êxodo Rural e Urbanização”, com os temas do trimestre.

Exibir e analisar o filme Central do Brasil.

Avaliação

Roteiro de exibição de filme e reportagens.

Roteiros de leitura de mapas.

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre os conteúdos.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos trabalhados no trimestre.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo; produção escrita; organização e qualidade dos registros feitos no caderno; realização de tarefas para casa e realização de atividades em sala (individuais ou em grupo).

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>BOLIGIAN, Levon, et.alii. A organização do espaço brasileiro. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara V., Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2005. (adotado)</p> <p>PEREIRA, D. et alii. Geografia. Ciência do espaço. SP: Atual, 1994. (PNLD)</p> <p>VESENTINI e PORTELA. Êxodo rural e urbanização. SP: Ática, 2004. (adotado)</p> <p>VESENTINI, J.W. Geografia Crítica - O espaço social e o espaço brasileiro. SP: Ática, 2000. (PNLD)</p>	<p>SOUSA, Avanete Pereira. Salvador, capital da colônia. Coleção: A vida no tempo da colônia. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>YAZBECK, Mustafa. Os bandeirantes. Coleção: O cotidiano da história. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MATTOS, Ilmar. O Rio de Janeiro, Capital do Reino. Coleção: A vida no tempo da corte. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>BREFE, Ana ClaudiaFonseca. As cidades Brasileiras no Pós-Guerra. Coleção: A vida no tempo das metrópoles. São Paulo: Atual, 1995.</p>	<p>CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella A escola, a formação docente e o ensino das paisagen. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2013</p> <p>ECO, U. e CARMÍ, E. Os três astronautas. SP: Ática, 1991.</p> <p>FERNANDES e PORTELA. Reforma Agrária. SP: Ática, 2004.</p> <p>GERAB, W.J. Indústria e trabalho no Brasil - Limites e desafios. SP: Atual, 1997.</p> <p>MAGNOLI, D. et alii. Conhecendo o Brasil: Região Centro-Oeste / Região Sul. (2 livros) SP: Moderna, 1996.</p> <p>MARICATO, Ermínia. Habitação e Cidade. SP: Atual, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, PORTELA, Fernando. A Amazônia. SP: Ática, 1998.</p> <p>PETTA, Nicolina Luiza de - A Fábrica e a Cidade até 1930. SP: Atual Editora, 1995.</p> <p>PITTE, Jean-Robert; Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.</p> <p>PORTELA, Fernando e MINDLIN, Betty. A questão do índio. SP: Ática, 2004.</p> <p>PREZIA, Benedito. Esta Terra tinha Dono. SP: FTD e CIMI, 1992.</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia : a construção de uma linha de trabalho. São Paulo : Xama, 2012.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

30

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Estudar o processo de urbanização e industrialização do Brasil. Espera-se que os alunos identifiquem os fatores que propiciaram o processo de industrialização no Brasil, reflitam sobre a intensa influência da intensa industrialização no espaço urbano e rural e compreendam as grandes transformações ocorridas no espaço geográfico.

Caracterizar e estudar Cidade e Metrópole. Estudo de caso - São Paulo, uma metrópole. Objetiva-se no estudo sobre SP, que os alunos conheçam a fundação e o crescimento da cidade e da RMSP, compreendam as transformações e permanências no espaço urbano, e seu povoamento (colonização, migrações e imigrações). Espera-se também que os alunos reconheçam as atividades econômicas, culturais e políticas que fazem de São Paulo uma metrópole global.

Estudar regiões metropolitanas, metrópole, centro, periferia e bairro. Objetiva-se levar os alunos a conhecer a localização e a função das Regiões Metropolitanas brasileiras, com destaque para a RMSP, a relacionar e diferenciar os conceitos de município e cidade, a conhecer e entender a organização dos municípios em bairros e regiões. Espera-se que os alunos compreendam os significados e a localização do(s) centro(s) de um município e sua relação com os bairros e a periferia, aprendam quais são as responsabilidades do governo municipal e sua relação com as outras esferas de poder, bem como reconheçam a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Orientação Didático- Metodológica

Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos.

Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.

Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.

Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.

Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.

Pesquisas em diferentes fontes com temas diversificados e criar caminhos criativos e artísticos para que os alunos apresentem as regiões brasileiras, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.

Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.

Realizar diversas atividades com mapas atuais e antigos, bem como com imagens de satélites relacionados aos temas do trimestre.

Entrevistar pessoas e pesquisar outros documentos sobre seus bairros e sobre o Centro Histórico de São Paulo.

Ler, discutir e relacionar o livro “A menina que descobriu o Brasil”, com outras informações sobre a Cidade de SP.

Desenvolver procedimentos de pesquisa e de apresentação dos seus resultados.

Realizar diversas discussões e atividades ligadas à construção da identidade jovem nas áreas urbanas.

Analisar episódios da série Cidade dos Homens que retratam diferentes contextos sociais e urbanos, além de outros filmes associados à temática (no turno ou contraturno).

Trabalhar com a leitura e interpretação de diferentes músicas que tratam de temas relacionados aos estudos da cidade de SP (Violeira; SP,SP; Despejo na Favela; Saudosa Maloca, Isto é São Paulo, Amanhecendo, entre outras).

Analisar os documentários sobre a história dos bairros de São Paulo.

Exibir e analisar as reportagens em vídeo sobre as megacidades: São Paulo, Mumbai, Nova York e Tóquio.

Avaliação

Roteiro de exibição de filme e reportagens.

Roteiros de leitura de mapas.

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre os conteúdos.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos trabalhados no trimestre.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo; produção escrita; organização e qualidade dos registros feitos no caderno; realização de tarefas para casa e realização de atividades em sala (individuais ou em grupo).

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. A organização do espaço brasileiro. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara V., Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2005. (adotado)</p> <p>PEREIRA, D. et alii. Geografia. Ciência do espaço. SP: Atual, 1994. (PNLD)</p> <p>VESENTINI e PORTELA. Êxodo rural e urbanização. SP: Ática, 2004. (adotado)</p> <p>VESENTINI, J.W. Geografia Crítica - O espaço social e o espaço brasileiro. SP: Ática, 2000. (PNLD)</p>	<p>SOUSA, Avanete Pereira. Salvador, capital da colônia. Coleção: A vida no tempo da colônia. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>YAZBECK, Mustafa. Os bandeirantes. Coleção: O cotidiano da história. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MATTOS, Ilmar. O Rio de Janeiro, Capital do Reino. Coleção: A vida no tempo da corte. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>BREFE, Ana ClaudiaFonseca. As cidades Brasileiras no Pós-Guerra. Coleção: A vida no tempo das metrópoles. São Paulo: Atual, 1995.</p>	<p>CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella A escola, a formação docente e o ensino das paisagen. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2013</p> <p>ECO, U. e CARMÍ, E. Os três astronautas. SP: Ática, 1991.</p> <p>FERNANDES e PORTELA. Reforma Agrária. SP: Ática, 2004.</p> <p>GERAB, W.J. Indústria e trabalho no Brasil - Limites e desafios. SP: Atual, 1997.</p> <p>MAGNOLI, D. et alii. Conhecendo o Brasil: Região Centro-Oeste / Região Sul. (2 livros) SP: Moderna, 1996.</p> <p>MARICATO, Ermínia. Habitação e Cidade. SP: Atual, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, PORTELA, Fernando. A Amazônia. SP: Ática, 1998.</p> <p>PETTA, Nicolina Luiza de - A Fábrica e a Cidade até 1930. SP: Atual Editora, 1995.</p> <p>PITTE, Jean-Robert; Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.</p> <p>PORTELA, Fernando e MINDLIN, Betty. A questão do índio. SP: Ática, 2004.</p> <p>PREZIA, Benedito. Esta Terra tinha Dono. SP: FTD e CIMI, 1992.</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia : a construção de uma linha de trabalho. São Paulo : Xama, 2012.</p>